XXXIV CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO

Sistemas de produção em fronteiras agrícolas

Resumos

09 a 12 de setembro de 2024
Palmas, TO

Sete Lagoas, MG
Associação Brasileira de Milho e Sorgo
2025

Resumos

Ficha catalográfica

Congresso Nacional de Milho e Sorgo (34.: 2024 : Palmas, TO).

Resumos [do] 34º Congresso Nacional de Milho e Sorgo: sistemas de produção em fronteiras agrícolas: 09 a 12 de setembro de 2024, Palmas, TO. – Sete Lagoas: Associação Brasileira de Milho e Sorgo, 2025.

PDF (165 p.): il. color.
Modo de acesso: http://www.abms.org.br.

IISBN 978-65-990845-5-3

1. Milho. 2. Zea mays. 3. Sorgo. 4. Sorghum bicolor. 5. Exploração agrícola. I. Título.

CDD 633.15 (21. ed.)

Rosângela Lacerda de Castro (CRB 6/2749)

RENDIMENTO DE BRAQUIÁRIA MARANDU CONSORCIADA COM MILHO EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE AGROMINERAIS NO LESTE MARANHENSE (*)

Henrique Antunes de Souza[1], Edson Dias de Oliveira Neto[2], Hosana Aguiar Freitas de Andrade[2] , Daiane Conceição de Souza[3], José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior[1], Edvaldo Sagrilo[1]

Palavras-chave: *Zea mays*, *Urochloa brizantha*, adubação potássica, pó de rocha, Cerrado.

O Brasil é altamente dependente de importações de potássio (K), cuja demanda corresponde a 95% de sua necessidade. Considerando este contexto a busca por fontes que sejam suprimento deste nutriente se faz necessário, sendo os agrominerais possíveis alternativas, contudo ainda há a necessidade de se avaliar a eficiência destes materiais em sistemas de produção mais intensivos, como no consórcio milho com forrageiras. Objetivou-se avaliar o rendimento da braquiária marandu consorciada com milho em função de formas de aplicação e diferentes agrominerais como fonte potássica. O experimento foi desenvolvido em Brejo, Maranhão, na Fazenda Barbosa, em área (Argissolo) de primeiro ano (2022/2023) com o cultivo de milho NK555 VIP3 Syngenta, consorciado com *Urochloa brizantha* cv. Marandu (plantio em janeiro e colheita em junho de 2023). O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 5 x 2, sendo as cinco fontes de K: (i) Fonolito Hidrotermalizado com 12% de K_2O, (ii) Fonolito com 8% K_2O, (iii) Basalto com 1,6% de K_2O, (iv) KCl com 60% de K_2O e (v) testemunha sem K_2O; e as duas formas de aplicação: superficial e incorporado (5 cm de profundidade), com quatro blocos, e parcelas com tamanho de 40 m^2. A dose aplicada dos diferentes agrominerais foi equivalente a 240 kg ha^{-1} de K_2O (uma vez no plantio) e de 80 kg ha^{-1} de K_2O para o KCl (com dose fixa para os anos seguintes). A correção do solo, adubação com os demais nutrientes e tratos culturais foram padronizados para todas as parcelas. Foi avaliada a produtividade de massa fresca (MF) e massa seca (MS) da braquiária, 60 dias após a colheita do milho com auxílio de uma moldura de 0,5 m^2. De posse dos dados foi realiza análise de variância e em função da significância aplicado teste de Tukey para fontes e teste ´t´ para formas de aplicação. Não houve significância para a interação para MF e MS, contudo para rendimento de MF a fonte KCl proporcionou maiores valores (4901 kg/ha) em relação as demais fontes. Para MS as formas de aplicação apresentaram rendimentos diferentes com menores valores verificados quando as fontes foram incorporadas (1427 kg/ha) em relação à aplicação superficial (1943 kg/ha), para fontes verifica-se superioridade para o emprego de KCl (2489 kg/ha) em relação ao controle (1296 kg/ha) e Fonolito Hidrotermalizado (1343 kg/ha), contudo não diferindo dos demais agrominerais. Conclui-se que os agrominerais não apresentaram superioridade em relação ao KCl e ao controle (sem adução potássica) para rendimento de braquiária consorciada com o milho.

* Fonte financiadora: FNDCT/CT-AGRO/FINEP (Convênio 01.22.0080.00, Ref. 1219/21), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Embrapa (SEG: 20.20.06.001.00.03.005).

(1)Pesquisador, Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5.650, 64008-780, Teresina – Piauí.

E-mail: henrique.souza@embrapa.br; jose.oscar@embrapa.br; edvaldo.sagrilo@embrapa.br

(2)Doutorando em Agronomia, Universidade Federal do Piauí, Teresina – Piauí. E-mail: edson_neto@live.com; hosanaguiarf.andrade@gmail.com;

(3)Doutoranda em Biossistemas, Universidade Federal do Sul da Bahia, Itabuna – Bahia. E-mail: dc.solum@gmail.com